

FÓRUM PERMANENTE DA AGENDA 21 PARANÁ

42ª Reunião Ordinária Memória

Curitiba, 16 de dezembro de 2011.

Presentes:

- Membros do Fórum: Débora de Albuquerque Souza – Mandato Dep. Rasca, Cláudio Luiz Geromel Barretto – Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Paraná (CREA-PR), Valdir Donizete de Moraes – Ecoforça, Bethânia Cristiane Hermann – Faculdade Evangélica do Paraná, Reinaldim Barboza Pereira - Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Estado do Paraná (FETRACONSPAR), José Ferreira Campos Júnior – Fundação Nacional do Índio (FUNAI), José Carpes – Instituto de Pesos e Medidas do Estado do Paraná (IPEM-PR), Ana Cláudia de Paula Muller – Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES), Ana Luisa Stellfeld Cavalcanti de Albuquerque – Ordem dos Advogados do Brasil (OAB-PR), Caroline Oksana Preima – Participante Ativa, Elisa Beatriz T. Ribas – Participante Ativa, Mari Aparecida dos Santos - Participante Ativa, Monica Schiller Faria – Participante Ativa, Schirle Margaret dos Reis Branco – Participante Ativa, Alisson Felipe Bieszczad – Participante Ativo, Bo Stridsberg – Participante Ativo, William José Presta Alves Conceição – Participante Ativo, Heloisa Bot Borges – Procuradoria Geral do Estado (PGE), João Augusto Reque – Secretaria de Estado da Educação (SEED), Sonia Maria Dotto Ampessan – Secretaria de Estado da Saúde (SESA), Rosana Vicente Gnipper – Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (SEMA), Joselaine Seidel - Sociedade Vegetariana Brasileira (SVB), Maria José Sartor – Universidade Estadual de Londrina (UEL).

- Outros Participantes: Luiz Vicente – Ecotrailer, Robson Guarneri – Companhia Paranaense de Energia (COPEL), Neusa de Vasconcelos - Instituto Arayara, André Felipe Bongestabs – Instituto Arayara, José Carlos A. Belotto – Universidade Federal do Paraná (UFPR), Emanuel Leem – Central dos Movimentos Populares (CMP-PR) / FACE, Renata Brockelt Giacomitti – Participante Ativa, Julião Evang – Participante Ativo.

Ausências justificadas: Lílian Pérsia de Oliveira Tavares – Companhia de Saneamento do Paraná (SANEPAR), Isabel Cristina Carrilho – Movimento SOS Bicho de Proteção Animal, Josiane de Oliveira – Nova Central dos Trabalhadores do Paraná, Carlos Mello Garcias – Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR), Teresa Cristina Celestino Cortez – Secretaria do Estado da Comunicação Social, Hildegard Dalla Benetta – Instituto das Águas, Mauricio Barcellos Degelmann – Instituto GT3.

Memória:

Dando início aos trabalhos, a Coordenadora do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, Rosana Vicente Gnipper, recepcionou com boas vindas os integrantes do Fórum e demais participantes da reunião.

Apresentou as justificativas de ausências e seguiu-se então com a apresentação dos participantes. Rosana explica que pelo fato de essa ser a última reunião do ano ela será mais curta, pois ao final terá um coffee break de confraternização.

Na sequência, Rosana apresentou a proposta de pauta, falou brevemente sobre cada item e o tempo estimado, sendo que foi aprovada conforme segue:

- Boas vindas – apresentação – justificativa de ausências (10 min);
- Coordenação Executiva (20 min);
- Apresentação GT Rio+20 (20 min);
- Coordenação Temática - sistematização das ações propostas pelos GTTs (20min);
- Avaliação das atividades do ano (30 min);
- Informes (10 min).

Seguiu-se a apresentação para o item da pauta “Coordenação Executiva”, que foi na verdade um resumo do que é a Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná, como funciona, quais atividades executadas, em execução e quais são planejadas para um futuro próximo.

A apresentação, feita pela Coordenadora do Fórum, segue abaixo:

Coordenação Executiva:

As ações da Agenda 21 Paraná se consolidam a partir de decisões tomadas pelo Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, criado pelo Decreto 2547, de 04 de fevereiro de 2004.

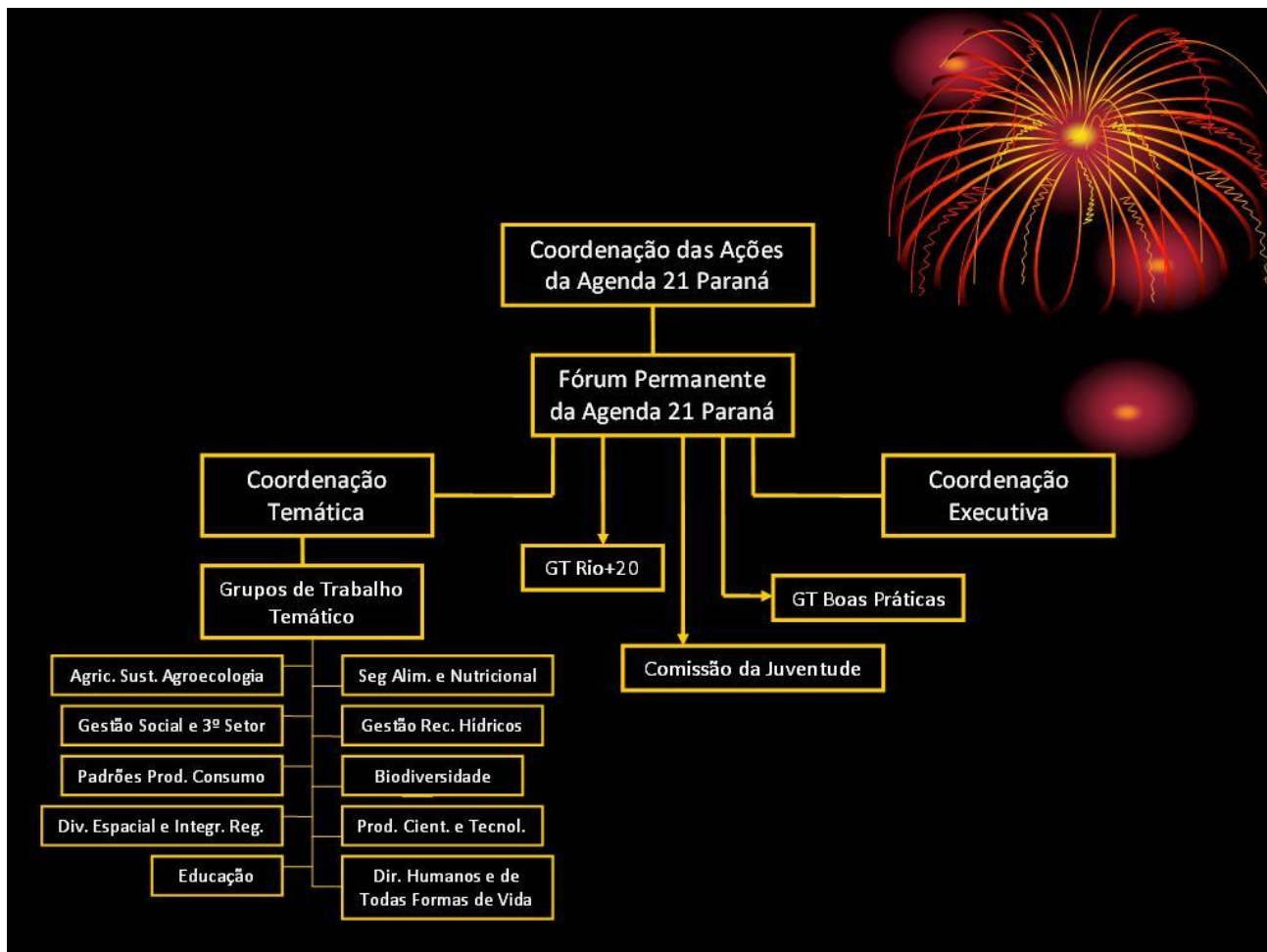
Rosana explica que nesse ano foi feito um movimento de reintegração, onde foram analisadas as listas de presença dos dois últimos anos localizando as pessoas que antes faziam parte do Fórum e que atualmente não participam mais e para as quais foi encaminhado convite por e-mail, para que se reintegrassem ao Fórum. Alguns convites foram enviados por ofício, mas somente às instituições e órgãos públicos que fazem parte do Decreto.

No ano de 2011 o Fórum funcionou com 77 integrantes e 104 nos Grupos Temáticos de Trabalho (GTTs), cujas representações estão divididas em:

Fórum: 21 instituições governamentais do estado;
03 instituições governamentais dos municípios (Almirante Tamandaré, Colombo e Castro);
28 instituições não governamentais;
09 instituições de ensino superior;
16 participantes ativos.

GTTs: 79 representações da sociedade civil;
25 representações de instituições Governamentais.

Em seguida, foi apresentado um fluxograma que explica o funcionamento da Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná:



Após, Rosana apresentou quais são as Atividades em Andamento na Coordenação:

Atividades em andamento – processo contínuo:

- “Grupos de Trabalho Temáticos – GTTs”:
- relativos a cada tema norteador da Agenda 21 Paraná, inicialmente para cumprimento das ações de curto, médio e longo prazos do Pacto Paraná Sustentável, resultado do Seminário Internacional: “Experiências de Agendas 21 – Os Desafios do Nosso Tempo”. Tem por objetivo mudar os cenários da atualidade para criar um futuro norteador pelo princípio do desenvolvimento sustentável – membros do Fórum e convidados.
- “GT Boas Práticas”:
- tem por finalidade elaborar critérios para reconhecimento de programas, projetos e planos nos diversos setores da sociedade paranaense, alinhados com a Agenda 21, desta forma ficando a Agenda 21 Paraná como um ponto de

referência para análise de ações que visam o desenvolvimento sustentável – 01 representante de cada GTT.

- “GT Rio+20”: tem por finalidade propor e fundamentar a participação do Paraná na Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável Rio+20 – membros do Fórum e convidados.
- “Plano de Resgate de Animais em Desastres”: participação conjunta com a Defesa Civil do Paraná para inserir, dentro dos Planos já existentes, ações de prevenção e ajuda aos animais vitimados em situações de desastres, iniciando-se pelo “Plano de Mitigação de Desastres para o Litoral do Paraná”.
- “Agenda 21 Local – Identificando processos”: atividade continuada de identificação de processos de Agenda 21 Locais nos municípios do estado do Paraná, bem como de incentivo à implantação de processos novos.
- “Comissão da Juventude”: articulação para participação da juventude paranaense na Conferência Rio+20.

Atividades em início de planejamento:

- Coordenação do “Comitê Paranaense Rio+20”: o Fórum Permanente da Agenda 21 deve coordenar as atividades do Comitê, através do GT Rio+20, visando a integração dos vários segmentos da sociedade civil paranaense e dos órgãos do Poder Executivo Federal, Estadual e Municipal, a fim de organizar a participação do Paraná nos eixos da Conferência Rio+20, com base nos princípios de honestidade, ética e transparência. Aguardando assinatura do Governador, para início dos trabalhos.
- “Agenda 21 em Movimento”: divulgação itinerante da Agenda 21 em todo o estado do Paraná, contribuindo para mobilização da sociedade visando despertar o interesse para a construção de processos de Agenda 21 Local.
- “Conferência Agenda 21 Paraná”: processo de mobilização da sociedade paranaense através da realização de Consultas Públicas Regionais e uma Conferência Estadual planejada para o mês de abril de 2012, com o objetivo de elaborar e dar publicidade ao documento Agenda 21 Paraná, para que possa ser adotado como referência à construção de uma sociedade com justiça social, preservação do meio ambiente e desenvolvimento econômico, com participação e controle exercidos pela sociedade, satisfazendo as necessidades atuais, preocupada com as gerações futuras e utilizando de forma racional os recursos naturais.
- “Pacto 21 Universitário”: visa mobilizar as Instituições de Ensino Superior – IES para o compromisso de: institucionalizar os princípios da Agenda 21 Paraná através de práticas de ensino, pesquisa, extensão, programas e ações pró-ativas; divulgar o contexto da Agenda 21 Paraná através da formação de multiplicadores e da disseminação de conteúdos; promover o pensamento reflexivo para tomada de atitudes transformadoras, com vistas à sustentabilidade.

- “Rede Estadual de Proteção aos Animais”: visa criar uma rede conectando todas as instituições envolvidas com a defesa e proteção dos animais, domésticos ou silvestres, em cumprimento ao item 5.13.4.5 do documento “Metas de Governo – 2011 / 2014”.

Rosana ressalta que para a Conferência Agenda 21 Paraná, tinha sido deliberado pelo Fórum que a Coordenação Executiva, ampliada, seria o grupo coordenador e que faria o planejamento do evento, porém, pede para que os membros do Fórum que tenham interesse em ajudar, que deem seus nomes posteriormente, para integrar essa Coordenação específica para o evento.

Rosana também comenta que a Rede Estadual de Proteção aos Animais faz parte do plano de governo do Beto Richa, e que em Curitiba existe a Rede Municipal de Proteção aos Animais, dentro da estrutura da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. Diz que falou com o secretário Jonel Yurk e colocou a Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná à disposição para a criação da Rede Estadual.

Após isso, foi apresentada ao Fórum uma tabela com as presenças e ausências de todos os membros do Fórum nas reuniões ordinárias desse ano. A tabela foi apresentada em um arquivo à parte, feita no Excel, por ser de grande tamanho.

Rosana explica que no início do ano, a lista de presença tinha muitas instituições que não compareciam mais, pessoas que não justificavam. Resolveu, seguindo alguns critérios, cancelar aquela lista e fazer uma nova. Explica que quem está na nova lista, representando uma instituição, é porque foi encaminhado um ofício da instituição para nós com sua indicação (a partir de junho).

Em seguida, foi apresentada a proposta de datas para as próximas reuniões do Fórum (ano de 2012), conforme segue:

Calendário Reuniões Bimestrais Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná 2012

Reunião	Data
43ª Reunião Ordinária	21 de fevereiro
44ª Reunião Ordinária	20 de abril
45ª Reunião Ordinária	21 de junho
46ª Reunião Ordinária	21 de agosto
47ª Reunião Ordinária	22 de outubro
48ª Reunião Ordinária	14 de dezembro - confraternização

Rosana explicou que as reuniões são realizadas a cada 2 meses, e então perguntou ao Fórum se as reuniões continuariam bimestrais ou mudariam para mensais. O Fórum decidiu que as reuniões continuariam a ser bimestrais. Como dia 21 de fevereiro é feriado (carnaval) ficou decidido que a Coordenação procuraria um dia mais próximo a este para convocar a primeira reunião do ano de 2012. Também ficou para a Coordenação decidir a melhor data para o mês de junho, para não coincidir com a Rio+20.

Seguiu-se então para o próximo item da pauta, com a apresentação do GT Rio+20 realizada pelo coordenador desse grupo, Diego Baptista:

Diego cumprimenta a todos, e diz que começou a participar mais ativamente do GT Rio+20 há aproximadamente 2 meses atrás, mas que o GT já existe desde o final do ano passado. O planejamento das ações voltadas a Rio+20 em si começou a partir do segundo semestre de 2011, porém notou-se que o GT estava mais a frente do que as informações disponíveis na época, fazendo com que o desenvolvimento dos trabalhos ficasse sem muitos subsídios e que criasse caminhos alternativos aos quais estavam sendo desenvolvidos em outros estados.

O Comitê Paranaense já tem seu decreto de criação feito e está na casa civil, esperando a assinatura do governador. Ele será coordenado pelo Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, através do GT Rio +20.

Diego fala que o diferencial desse Comitê é que ele tem caráter de diálogo intersetorial, diferentemente do resto do Brasil, onde o que tem sido feito é a criação de comitês singulares, ou seja, ou as empresas criam seus comitês/fóruns de articulação, ou a sociedade, ou o próprio governo, desse modo não interligando os diferentes segmentos em um único Comitê.

Devido a essa característica intersetorial, o Comitê Paranaense terá mais riscos e exigirá mais governança e multilateralismo para bom funcionamento, que são temas da Rio+20. A ideia é que o Comitê tenha um ambiente de diálogo seguindo os princípios da ética, honestidade e transparência.

O objetivo do GT Rio+20 é a articulação e participação dos diferentes segmentos da sociedade para posicionar o Paraná em relação à Conferência da ONU no ano que vem, trabalhando os temas da Rio+20 localmente. Visa a aplicação dos temas da Rio+20 em propostas de políticas públicas, com articulação dos diferentes setores, incentivando-os a adotarem as novas temáticas do desenvolvimento sustentável.

Diego cita a organização da sociedade civil Vitae Civilis (SP), que está fomentando e articulando a sociedade civil brasileira para a Rio+20, assim como o Comitê Facilitador da Sociedade Civil Brasileira. A Vitae Civilis tem cadeira na ONU, sendo assim, ela está mais engajada na mediação dos processos ONU/Governo/Sociedade. Ela também foi contratada por licitação para fazer um levantamento sobre os processos de Agenda 21 no Brasil. Os resultados desse levantamento apontaram a existência de muitos processos de Agenda 21 pelo Brasil, porém não são potencializados e não há apoio e estrutura para continuidade do processo.

Diego indaga que a Agenda 21 deve ser fortalecida perante a Rio+20, e os governos devem assumir a responsabilidade de avaliar os avanços e lacunas da implementação da Agenda 21 em suas localidades. Essa também é uma proposta para o Comitê Paranaense para a Rio+20.

O Ministério do Meio Ambiente realizou uma consulta pública com 11 perguntas perguntando à sociedade sobre o posicionamento do Brasil para a Rio+20 e quais as expectativas, que foram respondidas pelo Fórum juntamente ao GT Rio+20 em reunião extraordinária e encaminhadas à ONU. Diego informa que o Ministério do Meio Ambiente já publicou o resultado dessa consulta em seu site, e acrescenta que esse é um dos principais documentos basilares sobre o processo e sobre o próprio posicionamento do Brasil para a Rio+20.

Foi lançado o site da Rio+20 em português, que embora esteja ainda um pouco desatualizado, facilita a busca por informações sobre a Rio+20 para as pessoas que não dominam inglês.

Diego fala sobre a Cúpula dos Povos, que é um evento paralelo à Rio+20 e que tem sido apoiado pelo governo brasileiro. Ele é organizado pela sociedade civil, juntando assim os movimentos sociais, ambientais, ONGs, etc. Já tem site, porém sem muitas informações. Ele terá também o âmbito de diálogos não oficiais, mas que vão gerar posicionamentos da sociedade que podem pressionar o governo para que tomem decisões e que sugiram processos efetivos durante o diálogo oficial.

A apresentação na íntegra segue abaixo:

Grupo de Trabalho RIO+20

“Estrutura de Apoio ao Comitê Paranaense da RIO+20”

Governança e Multilateralismo: ambiente de diálogo com base nos princípios de honestidade, ética e transparência.

- O GT Rio+20 é um grupo de trabalho formado por membros do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, criado com o objetivo específico de articular a participação da sociedade civil, instituições e diversos órgãos paranaenses no processo deflagrado pela Conferência da ONU sobre Desenvolvimento Sustentável (RIO+20) que ocorrerá no Rio de Janeiro em junho de 2012.

Composição Rio+20

André Felipe Bongestabs - **Instituto Arayara**

Bo Stridsberg - **Participante Ativo**

Carlos F. Grubhofer - **Participante Ativo**

Carlos Mello Garcias - **PUCPR**

Diego H.S Baptista - **Juventude Rio +20**

Eduardo Manoel Araujo - **Instituto Arayara**

Filipe Braga Farhat - **SEAB**

Isabel Christina Carrilho - **SOS Bicho**

João Augusto Reque - **SEED**

José Carlos A. Espinoza Aliaga - **SEPL**

Leonardo Peroni - **Participante Ativo**

Luiz Carlos M.C de Mello - **Copel**

Luiz Vicente Horokoski - **Ecotrailer**

Mari Aparecida - **Participante Ativa**

Monica Schiller Faria - **Participante Ativa**

Rafael Hartmann Gava - **Monitore**

Robson Guarneri - **Copel**

Robson Vieira da Silva - **Força Sindical**
Rosana Scaramella - **SEIL**
Rosana Vicente Gnipper - **SEMA / AGENDA 21**
Schirle Margaret dos Reis Branco - **Participante Ativa**
Themis Leão Buchmann - **SESA**
Valdir Donizete de Moraes - **Ecoforça**

Histórico do GT RIO+20

1. 15 Reuniões de Fevereiro à Dezembro;
2. Workshop "Agenda 21 e RIO+20", 24/05/11, Curitiba;
3. Seminário de Economia Verde e Inclusiva da Região Sul Brasileira e da Tríplice Fronteira, 23/09/11, Parque Tecnológico Itaipu;
4. Consulta Pública MMA: Posicionamento da AG21PR para a RIO+20.

Panorama Atual do Processo da Conferência RIO+20

1. Site da RIO+20 em português;
2. Cúpulas dos Povos para Justiça Social e Ambiental;
3. Estratégia de Comunicação da ONU "O Futuro que Queremos";
4. Próximos Passos no Processo Preparatório;
5. Documento de Compilação "Zero Draft".

Proposta de criação do Comitê Paranaense **visando a integração dos vários segmentos da sociedade** a fim de organizar a **participação e posicionamento do PR** nos eixos da RIO+20...

Exposição dos Motivos para a Criação do Comitê Paranaense para a RIO+20:

1. Articulação para participação dos Estados na Conferência;
2. Intenção do MMA em realizar Conferências Temáticas Estaduais;
3. Criação de um grupo representativo e multisetorial do Paraná;
4. Elaboração de estudos sobre os temas da Conferência;
5. Diálogo com a Comissão Nacional para a participação do PR.

Estrutura de Apoio ao Comitê Paranaense da RIO+20:

1. Contextualização: entrega entre os dias 10 a 17 de janeiro:

- a. Paraná;
- b. Planos de Desenvolvimento;
- c. Oportunidades da RIO+20;
- d. Contribuições dos diferentes atores;
- e. Ações específicas em andamento no PR.

2. Estratégias gerais: entrega até o dia 17 de janeiro:

- a. Conceitos e estrutura da RIO+20;
- b. Construção de vínculos com a Comissão Nacional;
- c. Subsídios e articulação política.

3. Comunicação e mobilização: entrega até 20 de janeiro.

4. Logística de apoio disponível.

5. Comitê Paranaense da RIO+20:

- a. Definição das estratégias para constituição entrega entre os dias 10 a 20 de janeiro;
- b. Comitê constituído até 28 de fevereiro;
- c. Estrutura para resultados a partir de fevereiro.

6. Monitoramento e avaliação

7. Encaminhamento das Deliberações Pós-Evento

Desafios Futuros:

1. Trazer representantes qualificados;
2. Cumprir as atividades e cronogramas;
3. Diálogo intersetorial com respeito mútuo;
4. Clareza e relevância nos objetivos e resultados esperados;
5. GT como apoiador do Comitê;
6. Comunicação eficaz e mobilização precisa;
7. Efetivação e continuidade pós-evento.

Cronograma de Trabalho:

1. Reuniões semanais - 10, 13, 17, 20, 24 e 27 de janeiro;
2. Escolha dos Representantes – 30 e 31 de janeiro e 01 de fevereiro;
3. Workshop de Instalação do Comitê - 28 de fevereiro.

Próxima reunião dia 21 de dezembro.

Contatos:

GT RIO+20 – Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná

Rosana - agenda21parana@gmail.com

Diego - diegohsbaptista@gmail.com

Mari - mari.economia@gmail.com

Referências:

<http://hotsite.mma.gov.br/rio20/>

<http://www.rio20.info/2012/>

<http://rio20.net/pt-br/>

<http://cupuladospovos.org.br/>

<http://www.earthsummit2012.org/>

<http://www.uncsd2012.org>

<http://www.meioambiente.pr.gov.br/>

<http://www.un.org/en/sustainablefuture/>

<http://www.futurewewant.org/>

Passando para o próximo item da pauta, o coordenador da Coordenação Temática, Valdir Donizete, começa sua apresentação, explicando sobre o que vem sendo trabalhado pela Coordenação, que é a junção das metas dos GTTs para dar cumprimento ao Pacto Paraná Sustentável.

Valdir relembra que a atribuição dos GTTs era a de estabelecer ações visando a implementação das metas de curto prazo estabelecidas no Seminário Internacional: “Experiências de Agenda 21, os Desafios de Nosso Tempo”, realizado na cidade de Ponta Grossa em novembro de 2009. Primeiramente apresenta uma tabela onde estão agrupadas as metas de curto prazo e as ações propostas pelos respectivos GTTs.

Seguem abaixo as informações contidas na tabela:

METAS: CURTO PRAZO

GTT Agricultura Sustentável/Agroecologia:

- Incorporação na Agenda 21 da Carta de Curitiba de Agroecologia produzida nos Congressos Brasileiros e Latino-americanos de Agroecologia. Curitiba, novembro de 2009;
- Promover e divulgar a Agroecologia e fortalecer a agricultura urbana de base ecológica;
- Fortalecer a Alimentação Escolar com base na produção agroecológica local;

GTT Segurança Alimentar e Nutricional:

- Garantir o apoio necessário à implantação da Lei Federal 11.497 “Lei da Alimentação Escolar” – que torna obrigatória a compra da agricultura familiar de pelo menos 30% dos alimentos a serem consumidos nas escolas, priorizando-se a compra da produção familiar local e regional oriunda da agricultura ecológica;
- Fomentar a formação em agroecologia para os agricultores familiares participantes do processo da alimentação escolar, estimulando-se a conversão para sistemas ecológicos de produção de alimentos com o necessário apoio durante o período de transição, bem como o apoio para viabilizar infraestrutura e logística para o abastecimento das escolas.

GTT Biodiversidade:

- Aproximar os conceitos sobre a temática ambiental para os diversos setores da sociedade (governos, empresas e comunidades), por meio de ações de educação ambiental formal, não formal e informal.

GTT Direitos Humanos e de Todas as Formas de Vida:

- Adotar a ética biocêntrica como ponto de partida para definição das ações da Agenda 21 Paraná, criando um programa específico, diário, por exemplo, o Programa “21”, na rádio e TV Educativa do Paraná, em horário nobre e em tempo relevante, para a divulgação e discussão dos temas norteadores da Agenda 21 Paraná.

GTT Diversidade Espacial e Integração Regional:

- Apoiar a mobilidade urbana sustentável:

- transferindo a execução e manutenção das calçadas ao poder público atendendo a critérios técnicos de mobilidade e acessibilidade sustentável;
- priorizando o investimento em transporte de passageiros nas cidades nas modalidades públicas em detrimento do sistema viário para automóvel;
- desestimulando o uso do estacionamento público e privado nas áreas centrais através de adoção de um valor adicional do IPTU que deverá ser revertido em favor de projetos de mobilidade sustentável;
- assumindo a bicicleta como modal de transporte privilegiando a implantação de ciclovias e/ou ciclofaixas inclusive sua integração com outros modais;
- fomentando e incentivando o "programa de carona solidária".

GTT Educação:

- Que o Estado reconheça, apoie, fomenta e divulgue as Agendas 21 das Instituições de Ensino e de outras Organizações;
- Que o Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná reconheça de forma oficial e divulgue as ações de Agendas 21 promovidas pelas Instituições de Ensino da Educação Básica e do Ensino Superior;
- A criação de um banco de dados com indicadores, relatórios, produções científicas e experiências que envolvam a temática da Agenda 21 no âmbito da Educação.

GTT Gestão dos Recursos Hídricos:

- Implantar sistemas de informação capazes de proporcionar banco de dados que se conversem/integrados entre as instituições governamentais (priorizando dados socioambientais) contemplando adequadas estruturas e riscos humanos (equipes e servidores públicos) com participação e medidas ampliadas de controle social (conselhos de meio ambiente, saúde, cidades, entre outros).

GTT Gestão Social e Terceiro Setor:

- Disseminação da Agenda 21 no terceiro setor e sociedade como um todo em âmbito local, através da discussão e planejamento participativo das ações, pautando a implantação obrigatória da Agenda 21 na Conferência Nacional das Cidades de 2010, e o investimento em marketing social, garantindo a informação sobre os canais de interação e participação popular, utilizando-se de meios de comunicação de grande alcance popular como rádios, jornais e outros veículos comunitários.

GTT Padrões de Produção e Consumo:

- Criar e aplicar uma ferramenta de avaliação do desempenho do setor produtivo, relacionados aos princípios da agenda 21, com resultados divulgados na grande mídia.

GTT Produção Científica e Tecnológica:

- Organizar e disseminar um banco de dados de boas práticas de projetos e ações na área de Ciência e Tecnologia relacionados aos princípios da Agenda 21.

AÇÕES:

GTT Agricultura Sustentável/Agroecologia:

- Promover e divulgar amplamente a Carta de Curitiba e suas propostas;
- Reuniões de avaliação junto a Câmara Técnica de Agroecologia do CEDRAF;
- Incorporar na Agenda 21 as Bases para o Programa Paraná Agroecológico, produzida pelos agentes públicos, sociedade civil e iniciativa privada de todo Estado em 2010.

GTT Segurança Alimentar e Nutricional:

- As metas são idênticas às do GTT Agricultura Sustentável/Agroecologia, sendo que as ações devem ser as mesmas.

GTT Biodiversidade:

- Promover encontros, visitas e outros eventos para gerar agentes da Agenda 21 – multiplicadores locais no tema norteador. (As Instituições de Ensino – pertencentes ao Pacto da Agenda 21);
- Elaborar estratégias para que sejam desenvolvidos, na Educação Básica e Superior, estudos/atividades de percepção ambiental da Biodiversidade. (Escolas Estaduais, Municipais e Particulares, com o apoio do Estado, promoveriam concursos para avaliar a implementação de projetos e realização de atividades deste tema norteador).

GTT Direitos Humanos e de Todas as Formas de Vida:

- Veicular em programas de rádio e TV, inserções, com duração de 30 segundos, relacionadas a cada tema norteador da Agenda 21 Paraná, incluindo, de forma transversal, o tema: direitos humanos e de todas as formas de vida, fundamentado na ética biocêntrica;
- Criar um canal na internet para compartilhamento virtual das inserções e outros materiais pertinentes ao tema norteador;
- Capacitar os membros do fórum e GTTs sobre o tema norteador.

GTT Diversidade Espacial e Integração Regional:

- Estimular uma nova cultura de mobilidade mais saudável e sustentável, fazendo das Universidades públicas paranaenses núcleos irradiadores desta mudança cultural;
- Enviar para as Câmaras municipais proposta para mudança da legislação em relação às calçadas;
- Estimular ações dos Municípios no "Dia Mundial sem Carros" 22 de setembro.

GTT Educação:

- Ampliar os processos de Agenda 21 Escolar na Rede Estadual de Ensino por meio do Programa Escola Sustentável;
- Monitorar os processos e criar um banco de dados de ações locais envolvendo a Agenda 21 Escolar;
- Incentivar a criação de Fóruns Municipais de Discussão da Agenda 21 Escolar e da Rede Estadual de Agenda 21 Escolar para troca de experiências (processo de interiorização e descentralização);
- Retomar os compromissos do Pacto 21 Universitário.

GTT Gestão dos Recursos Hídricos:

- Ampliar o GTT de Recursos Hídricos;
- Implantar Sistema de Informação capaz de proporcionar banco de dados que se conversem/integrados, entre instituições governamentais e não governamentais.

GTT Gestão Social e Terceiro Setor:

- Fazer levantamento das entidades do terceiro setor existentes no Estado do Paraná, para estruturação de um banco de dados com objetivo de envolvê-las e integrá-las nos processos da Agenda 21 em seus âmbitos de atuação;
- Realização de 17 encontros regionais conforme planejamento da Agenda 21, para dar cumprimento ao proposto no Seminário Estadual: A Agenda 21 no Movimento Popular, realizado no dia 1º de agosto de 2009;
- Pautar no ConCidades a implantação da Agenda 21 nos municípios;

- Fazer consulta à equipe de comunicação da SEMA quanto às possibilidades, formas e procedimentos visando: – Atualizar a página da Agenda 21 no site da SEMA; – Utilizar canais institucionais como a Rádio e TV Educativa, rádios e tevês universitárias e comunitárias, além das comerciais; – Publicações de cartilhas, folders e outros materiais informativos e de divulgação;
- Definição de formas e conteúdos devem ser estabelecidos pelo Fórum.

GTT Padrões de Produção e Consumo:

- Referente à Produção – Formulação Legal: angariar representatividade política para formulação e implementação de políticas públicas aliadas aos preceitos da Agenda 21, principalmente quanto aos PP&C, através da formulação legal de um projeto de lei para criação do “Comitê para Avaliação e Fiscalização das Embalagens e Resíduos Recicláveis Produzidos e Comercializados no Estado do Paraná”, fomentando-se os prepostos na Política Nacional de Resíduos Sólidos;
- Referente ao Consumo – Inserção de Educação Ambiental: criação de uma ferramenta informativa periódica “NEWS LETTER”, a princípio vinculado ao tema norteador “Padrões de Produção e Consumo”. Deverá ser proposto um fluxograma de operacionalização do informativo, respeitando-se os trâmites burocráticos do Fórum.

GTT Produção Científica e Tecnológica:

- Reunir representantes dos GTTs para alinhamento de conceitos;
- Levantar a produção científica e tecnológica referente às IES que assinaram o Pacto 21 Universitário;
- Organizar banco de dados referentes à Produção Científica e Tecnológica levantada;
- Disseminar através de mídias alternativas o banco de dados criado.

Usando a apresentação, Valdir expõe que várias metas e propostas de ações apresentam similaridades e convergências entre si, podendo assim ser agrupadas, conforme segue:

COMPILAMENTO DAS PROPOSTAS DOS GTTs:

Agroecologia:

- Fortalecer a Alimentação Escolar com base na produção agroecológica local.

- Garantir o apoio necessário à implantação da Lei Federal 11.497 “Lei da Alimentação Escolar” – que torna obrigatória a compra da agricultura familiar de pelo menos 30% dos alimentos a serem consumidos nas escolas, priorizando-se a compra da produção familiar local e regional oriunda da agricultura ecológica.
- Fomentar a formação em agroecologia para os agricultores familiares participantes do processo da alimentação escolar, estimulando-se a conversão para sistemas ecológicos de produção de alimentos com o necessário apoio durante o período de transição, bem como o apoio para viabilizar infraestrutura e logística para o abastecimento das escolas.
- Promover e divulgar a Agroecologia e fortalecer a agricultura urbana de base ecológica.
- Incorporar na Agenda 21 as bases para o Programa Paraná Agroecológico, produzida pelos agentes públicos, sociedade civil e iniciativa privada de todo Estado em 2010.
- Incorporação na Agenda 21 da Carta de Curitiba de Agroecologia produzida nos Congressos Brasileiros e Latino-americanos de Agroecologia. Curitiba, novembro de 2009.
- Promover e divulgar amplamente a Carta de Curitiba e suas propostas.

Educação:

- Aproximar os conceitos sobre a temática ambiental para os diversos setores da sociedade (governos, empresas e comunidades), por meio de ações de educação ambiental formal, não formal e informal.
- Elaborar estratégias para que sejam desenvolvidos, na Educação Básica e Superior, estudos/atividades de percepção ambiental da Biodiversidade. (Escolas Estaduais, Municipais e Particulares, com o apoio do Estado, promoveriam concursos para avaliar a implementação de projetos e realização de atividades deste tema norteador).
- Promover encontros, visitas e outros eventos para gerar agentes da Agenda 21 – multiplicadores locais no tema norteador. (As Instituições de Ensino – pertencentes ao Pacto da Agenda 21).
- A criação de um banco de dados com indicadores, relatórios, produções científicas e experiências que envolvam a temática da Agenda 21 no âmbito da Educação.
- Ampliar os processos de Agenda 21 Escolar na rede estadual de ensino por meio do Programa Escola Sustentável.
- Capacitar os membros do fórum e GTTs sobre o tema norteador.
- Reunir representantes dos GTTs para alinhamento de conceitos.

- Estimular uma nova cultura de mobilidade mais saudável e sustentável, fazendo das Universidades públicas paranaenses núcleos irradiadores desta mudança cultural.

Agenda 21 Escolar:

- Que o Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná reconheça de forma oficial e divulgue as ações de Agendas 21 promovidas pelas Instituições de Ensino da Educação Básica e do Ensino Superior.
- Ampliar os processos de Agenda 21 Escolar na rede estadual de ensino por meio do Programa Escola Sustentável.
- Monitorar os processos e criar um banco de dados de ações locais envolvendo a Agenda 21 Escolar.
- Incentivar a criação de Fóruns Municipais de Discussão da Agenda 21 Escolar e da Rede Estadual de Agenda 21 Escolar para troca de experiências (processo de interiorização e descentralização).
- Que o Estado reconheça, apoie, fomente e divulgue as Agendas 21 das Instituições de Ensino e de outras Organizações.

Pacto 21 Universitário:

- Retomar os compromissos do Pacto 21 Universitário.
- Levantar a produção científica e tecnológica referente às IES que assinaram o Pacto 21 Universitário.
- Que o Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná reconheça de forma oficial e divulgue as ações de Agendas 21 promovidas pelas Instituições de Ensino da Educação Básica e do Ensino Superior.
- A criação de um banco de dados com indicadores, relatórios, produções científicas e experiências que envolvam a temática da Agenda 21 no âmbito da Educação.
- Organizar e disseminar um banco de dados de boas práticas de projetos e ações na área de Ciência e Tecnologia relacionados aos princípios da Agenda 21.

Banco de dados:

- A criação de um banco de dados com indicadores, relatórios, produções científicas e experiências que envolvam a temática da Agenda 21 no âmbito da Educação.

- Organizar e disseminar um banco de dados de boas práticas de projetos e ações na área de Ciência e Tecnologia relacionados aos princípios da Agenda 21.
- Monitorar os processos e criar um banco de dados de ações locais envolvendo a Agenda 21 Escolar.
- Organizar banco de dados referentes à Produção Científica e Tecnológica levantada.
- Disseminar através de mídias alternativas o banco de dados criado.
- Implantar Sistema de Informação capaz de proporcionar banco de dados que se conversem/integrados, entre instituições governamentais e não governamentais.
- Implantar sistemas de informação capazes de proporcionar banco de dados que se conversem/integrados entre as instituições governamentais (priorizando dados socioambientais) contemplando adequadas estruturas e riscos humanos (equipes e servidores públicos) com participação e medidas ampliadas de controle social (conselhos de meio ambiente, saúde, cidades, entre outros).
- Criar e aplicar uma ferramenta de avaliação do desempenho do setor produtivo, relacionados aos princípios da agenda 21, com resultados divulgados na grande mídia.
- Fazer levantamento das entidades do terceiro setor existentes no Estado do Paraná, para estruturação de um banco de dados com objetivo de envolvê-las e integrá-las nos processos da Agenda 21 em seus âmbitos de atuação.

Comunicação:

- Disseminação da Agenda 21 no terceiro setor e sociedade como um todo em âmbito local, através da discussão e planejamento participativo das ações, pautando a implantação obrigatória da Agenda 21 na Conferência Nacional das Cidades de 2010, e o investimento em marketing social, garantindo a informação sobre os canais de interação e participação popular, utilizando-se de meios de comunicação de grande alcance popular como rádios, jornais e outros veículos comunitários.
- Adotar a ética biocêntrica como ponto de partida para definição das ações da Agenda 21 Paraná, criando um programa específico, diário, por exemplo, o Programa "21", na Rádio e TV Educativa do Paraná, em horário nobre e em tempo relevante, para a divulgação e discussão dos temas norteadores da Agenda 21 Paraná.
- Fazer consulta à equipe de comunicação da SEMA quanto às possibilidades, formas e procedimentos visando: – Atualizar a página da Agenda 21 no site da SEMA; – Utilizar canais institucionais como a Rádio e TV Educativa, rádios e tvs universitárias e comunitárias, além das comerciais; – Publicações de cartilhas, folders e outros materiais informativos e de divulgação.

- Veicular em programas de Rádio e TV, inserções, com duração de 30 segundos, relacionadas a cada tema norteador da Agenda 21 Paraná, incluindo, de forma transversal, o tema: direitos humanos e de todas as formas de vida, fundamentado na ética biocêntrica.
- Criar um canal na internet para compartilhamento virtual das inserções e outros materiais pertinentes ao tema norteador.
- Definição de formas e conteúdos devem ser estabelecidos pelo Fórum.
- Referente ao Consumo – Inserção de Educação Ambiental Criação de uma ferramenta informativa periódica “NEWS LETTER”, a princípio vinculado ao Tema Norteador “Padrões de Produção e Consumo”. Deverá ser proposto um fluxograma de operacionalização do informativo, respeitando-se os trâmites burocráticos do Fórum.

Eventos:

- Realização de 17 encontros regionais conforme planejamento da Agenda 21, para dar cumprimento ao proposto no Seminário Estadual: A Agenda 21 no Movimento Popular, realizado no dia 1º de agosto de 2009.
- Promover encontros, visitas e outros eventos para gerar agentes da Agenda 21 – multiplicadores locais no tema norteador. (As Instituições de Ensino – pertencentes ao Pacto da Agenda 21).

Mobilidade Urbana Sustentável:

- Apoiar a mobilidade urbana sustentável:
 - transferindo a execução e manutenção das calçadas ao poder público atendendo a critérios técnicos de mobilidade e acessibilidade sustentável;
 - priorizando o investimento em transporte de passageiros nas cidades nas modalidades públicas em detrimento do sistema viário para automóvel;
 - desestimulando o uso do estacionamento público e privado nas áreas centrais através de adoção de um valor adicional do IPTU que deverá ser revertido em favor de projetos de mobilidade sustentável;
 - assumindo a bicicleta como modal de transporte privilegiando a implantação de ciclovias e/ou ciclofaixas inclusive sua integração com outros modais.
 - fomentando e incentivando o “programa de carona solidária”.
- Estimular ações dos Municípios no “Dia Mundial sem Carros” 22 de Setembro.
- Enviar para as Câmaras municipais proposta para mudança da legislação em relação às calçadas.

Legislação:

- Referente à Produção – Formulação Legal: angariar representatividade política para formulação e implementação de políticas públicas aliadas aos preceitos da Agenda 21, principalmente quanto aos PP&C, através da formulação legal de um projeto de lei para criação do “Comitê para Avaliação e Fiscalização das Embalagens e Resíduos Recicláveis Produzidos e Comercializados no Estado do Paraná”, fomentando-se os prepostos na Política Nacional de Resíduos Sólidos.
- Enviar para as Câmaras municipais proposta para mudança da legislação em relação às calçadas.

Passando para o último item da pauta, Rosana Gnipper fala um pouco sobre o questionário de avaliação do Fórum e comenta que ele servirá como norteador das ações que serão planejadas para o ano que vem. Ele foi enviado a todos os membros por e-mail e teve prazo de entrega, sendo que as respostas consideradas na compilação feita pela Coordenação das Ações da Agenda 21 Paraná foram as enviadas até tal prazo. Ainda lembra que essa avaliação estava prevista no Plano de Ações da Coordenação, e que mesmo já passando o prazo de entrega e não integrando na compilação apresentada, Rosana pede para que os integrantes do Fórum mandem suas respostas, devido à grande importância dessa ferramenta. A compilação das respostas recebidas pode ser visualizada logo abaixo:

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO FÓRUM AG21 - ANÁLISE DA COORDENAÇÃO:

1. Para você, qual é a importância do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná?

- O Fórum faz parte de uma força de trabalho mundial fundamentado nos preceitos da Agenda 21 Global, documento Institucionalizado Internacionalmente, que indica como devemos proceder para vivermos e prosperarmos em bases sustentáveis.

- O Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná coloca nosso estado no contexto nacional e internacional de discussões sobre o assunto, e cria um pensamento coordenado e composto pelas mais diversas representações, vinculado a uma Secretaria de Estado, o que dá garantias, de acordo com a forma como se conduz o processo, de que as discussões e aquilo que se decide seja levado em frente. Do ponto de vista da sociedade civil, é um importante espaço de discussão e de exposição de demandas dos diversos segmentos sociais e área de interesse.

- Ao meu entendimento, a principal importância do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, consiste em ser um local de participação ativa, com o objetivo de estruturar as prioridades locais, através de análises de projetos e ações de curto, médio e longo prazo, sem perder o foco no acompanhamento dos resultados práticos perante os segmentos sociais.
- Bastante relevante, uma vez que trata de assuntos ligados ao meio ambiente e conseqüentemente da melhoria da qualidade de vida no planeta.
- O Fórum da Agenda21 Paraná tem uma grande importância no sentido de reunir instituições do Estado a fim de que possam trocar experiências entre si no que diz respeito à Agenda21 (questões ambientais, sociais e econômicas), de discutir as necessidades também ambientais, sociais e econômicas a nível estadual e criar instrumentos para que possamos cumprir o que foi assinado na Rio 92.
- Como instância para discussão, além de norteador de ações e incentivador de políticas públicas que tratem dos temas relacionados à Sustentabilidade.
- A importância, a agenda 21 tem como base o desenvolvimento sustentável, que atualmente tem vários conceitos, mas de modo geral significa que é o tipo de desenvolvimento que considera fatores sociais, econômicos e ambientais, pensando no presente e no futuro.
- O Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná é um espaço extremamente privilegiado, onde a sociedade e governo, juntos, definem as bases e estruturas do desenvolvimento sustentável em nosso estado, cabendo ao Fórum o acompanhamento desse desenvolvimento fazendo as correções de rumo quando necessárias, dentro de um planejamento participativo.

[Avaliação da Coordenação](#)

Todos ressaltam a importância do Fórum, como instância representativa e participativa, troca de experiências, definição das bases de desenvolvimento sustentável, no contexto local, nacional e internacional. É apontado o fato de estar sediado em uma Secretaria de Estado como uma forma de garantir a continuidade do processo. OBS: a maioria ainda entende a Agenda 21 como instância para discutir questões de cunho ambiental.

2. Qual a avaliação que você faz do Fórum? O que está bom? O que precisa melhorar?

- Acho que está bom, no entanto sempre há condições de melhorar.
- O Fórum vem cumprindo seu papel mobilizador, sensibilizador e instrumentalizador. As bases para a construção da Agenda 21 do Paraná estão lançadas. Agora precisamos partir, de fato, para a construção da Agenda 21 do Paraná, com amplo envolvimento de todos os setores da sociedade civil e das instituições públicas em todas as esferas de governo.

- Pouco participei das Reuniões, mas as que participei as discussões percebi que o Fórum tem objetivos de expressão.
- Estou a pouco tempo no Fórum e pelo histórico, melhorou muito com a nova forma de condução. O trabalho dos GTTs foi muito bom e os grupos precisam de um canal de comunicação e motivação. Melhorar a página (atualização e mais informações sobre o Fórum). Talvez um blog ou uma página no Flickr possa contribuir com o registro do Fórum de uma forma mais informal.... não perder as memórias, fotos de reuniões e eventos pode ser uma forma legal de registrar.
- O trabalho do Fórum Permanente da Agenda21 Paraná sempre vem avançando, o que a meu ver ainda falta é a participação efetiva e/ou comprometida de segmentos importantes da sociedade e do governo. A não participação pode fazer com que as propostas do Fórum não sejam realizadas integralmente.
- Entendo que o aspecto positivo do Fórum tem sido o tratamento dos aspectos teóricos, no âmbito local, porém o que precisa melhorar é a promoção, a respectiva análise e acompanhamento dos resultados práticos, relacionados à Agenda 21 Paraná.
- Consideramos que o Fórum Permanente da Agenda 21 do Paraná está tomando um rumo certo. Estamos conseguindo definir propostas embasadas nos 10 temas norteadores e sentimos que o Governo do Estado (SEMA) tem sido bom apoiador no processo.
- A avaliação que temos do Fórum é a melhor possível. O fundamento é forte, mudança de paradigmas, então, vamos em frente.

[Avaliação da Coordenação](#)

Avaliação bastante positiva nos quesitos organização e fundamentação teórica, constatando que o Fórum encontra-se no rumo certo. Aponta necessidades de avançar no que diz respeito à implementação das propostas; indica ser necessário haver uma participação mais efetiva e comprometida de segmentos da sociedade e governo ressaltando a indispensável melhoria no uso de canais de comunicação e mobilização.

A ser melhorado:

- canal de comunicação e motivação entre os grupos;
- melhorar a página na internet;
- memórias, fotos das reuniões e eventos;
- participação efetiva e comprometida;
- promoção, análise e acompanhamento dos resultados práticos.

3. Quais são as suas sugestões para fortalecimento do Fórum?

- Continuarmos sempre dispostos.

- Buscar meios para que os participantes sintam-se constantemente motivados a continuar no processo de construção das propostas.
- Que o tratamento dos assuntos, dos dados e das sugestões tenha início, meio e fim.
- Talvez uma maior divulgação, sensibilização e grandes eventos envolvendo grande parte da sociedade e governo.
- Acho que ajudaria muito uma maior flexibilidade financeira, ou seja, um orçamento específico e ajuda de custos para representantes que precisam se deslocar longas distâncias para as reuniões. Além disso, promover eventos locais que possam contribuir para a divulgação do trabalho do Fórum, que podem ajudar a trazer novos participantes e fortalecer as ações locais.
- Respondendo como instituição participação mais ativa das discussões.
- Em primeiro lugar, os integrantes do Fórum devem estar verdadeiramente engajados e comprometidos para que o Fórum cumpra com seus objetivos. Em segundo lugar, as ações de governo, sobretudo as ações do sistema Sema, devem levar em conta os pressupostos da Agenda 21. Dessa forma, o Fórum cumpre com seu papel de efetivar a implantação da Agenda 21 em toda sua dimensão em todo o estado.
- Não tenho sugestões no momento, no entanto acho que o fortalecimento do Fórum passa pela inclusão de Instituições que tenham a ver com os temas ligados a Agenda 21.

Avaliação da Coordenação

As sugestões indicam de que é fundamental que haja disposição, motivação, engajamento e comprometimento dos integrantes do Fórum, ações efetivas das instituições e, principalmente, do governo, visando a efetiva implementação da Agenda 21. Também foi comentado sobre a necessidade de se buscar apoio financeiro para representantes que são de outra cidade ou moram longe. Mais uma vez foi abordado o tema da divulgação das ações da Agenda 21, para trazer mais pessoas ao Fórum e também proporcionar o conhecimento da população sobre o que é Agenda 21, como funciona o Fórum, etc. Sugeriu-se a melhoria do planejamento das ações, de forma a terem começo, meio e fim, e a promoção de eventos locais.

4. Você teria sugestão de indicação de outras instituições da sociedade e/ou governo, além de pessoas (participantes ativos) para serem convidadas a integrar o Fórum?

- Creio que a composição formal do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná esta bem constituída, abrangendo boa parte dos segmentos sociais.
- Sugerimos que sejam convidados membros de Escolas Estaduais que são interessados e que não possuem qualquer interlocução neste nível. Também sugerimos algumas comunidades religiosas. Exemplos: Escola Estadual Madre Anatólia e Comunidade Luterana Redentor, ambos de Curitiba.

- SEAE - Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos (Secretário Edson Luiz Casagrande).
- Não.
- UENP (Prof. Ricardo Campos já demonstrou interesse em participar), Prefeitura de Londrina, UFTPR de Londrina (Prof. Bruno - Curso Gestão Ambiental), Prof. Paulo Bassani (GEAMA-UEL).
- Solicitar uma participação mais comprometida do Governo, que tem obrigação e é responsável pelo o que acontece no Estado.
- As instituições representativas do setor empresarial, como os integrantes do sistema FIEP, a ACP, a FAEP e a Ocepar. Instituições representativas dos trabalhadores, como as federações (Ex. Fetaep), Centrais Sindicais e sindicatos de referência, como o SindiSeab, APP Sindicato, Sinditest. Instituições de Ensino Superior. Empresas, fundações, institutos e autarquias públicas, como Emater, IAP e Ipardes. Coordenações da SEMA.
- Não tenho nenhuma sugestão a respeito, no entanto, pensamos ser interessante a inclusão de Instituições que tenham a ver com os temas ligados a Agenda 21.

[Avaliação da Coordenação](#)

As sugestões apresentam a necessidade de participação de instituições representativas do setor empresarial, dos trabalhadores, instituições de ensino superior, comunidades religiosas e escolas estaduais, e uma participação mais comprometida do governo, sobretudo do sistema SEMA.

5. Como você avalia a sua participação no Fórum?

- Dentro das minhas limitações de conhecimento e tempo, acho que foi muito boa, principalmente no que toca ao conhecimento da temática.
- Como já citei acima pouco ou nada participativa.
- Tenho procurado participar da forma mais ativa possível, tanto nas reuniões do Fórum, quanto nos GTTs, GTs e nas Coordenações que faço parte. Fundamento minha participação no sentido de que haja o entendimento que é necessário um novo paradigma e que as mudanças são imprescindíveis e que cada um de nós é responsável direto para que essas mudanças ocorram. Acho que minha atuação precisa ser melhorada, não por mim, mas para que essa atuação possa contribuir para que o nosso Fórum alcance o êxito esperado.
- Participei das reuniões, desde que fui indicado este ano para representar a Coordenação Regional de Chapecó da FUNAI, exceto uma por motivos particulares. Cumprindo assim a tarefa e o propósito estabelecido.

- Regular. Devido à carga horária de trabalho e estudo, fica um pouco difícil participar de todas as atividades do Fórum. Porém sempre estou sabendo das ações e divulgando a Agenda21 e tomando atitudes que ela propõe.
- Tendo em vista que o meu ingresso no Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, foi no presente ano e considerando ainda, que não possuía o conhecimento histórico do trabalho da organização, creio como satisfatória a minha participação. Procurei me integrar ao grupo de trabalho, explanando meus pontos de vista, paralelamente a um processo de aprendizado.
- Como representante de uma organização da sociedade civil, que atua em meio ambiente, na educação ambiental e na defesa dos direitos dos animais, e ainda como bióloga e educadora ambiental, tenho buscado levar as demandas que são discutidas no âmbito da minha Entidade – Movimento SOSBICHO de Proteção Animal. Também tenho sido assídua e participativa, me colocando à disposição para desafios e para o diálogo.
- Temos procurado nos doar bastante, pois achamos que é plenamente recompensador.

Avaliação da Coordenação

Tivemos algumas pessoas reconhecendo pouca participação, mas de um modo geral, todos acham que tiveram uma boa participação, alguns se integrando mais, buscando mais conhecimento e buscando dar mais objetividade ao Fórum. Promessas de melhoria geral nas atuações.

6. Qual a conexão que você conseguiu fazer entre o conteúdo das discussões no Fórum e a Instituição que representa? Conseguiu sensibilizar sua Instituição para promover essas discussões internamente?

- As conexões são de natureza estrutural, conseqüentemente as mudanças remetem a isso também. Os temas da agenda 21 são corriqueiramente debatidos na repartição, todavia com as limitações funcionais.
- O CREA-PR tem atuado com muito vigor nos modernos conceitos de administração, operacionalizando já há cerca de cinco anos a AGENDA PARLAMENTAR em diversos Municípios sedes do Estado, assim como os EDBR's - Estudos de Desenvolvimento Básicos Regionais. Também vem atuando muito firme no que se refere aos Projetos Complementares, dando a máxima atenção ao quesito "Acessibilidade". A Instituição mantém o firme e convicto propósito de se manter conectada ao Fórum, e assim, podermos fazer um trabalho sempre proativo para com a engenharia paranaense, em busca dos melhores caminhos para toda a sociedade.
- Até o começo deste ano minha representação no Fórum era pelo Conselho Estadual de Saúde – CES/PR. Nesse sentido posso dizer que minha participação no Fórum ajudou a balizar minha atuação no CES/PR. Muitas propostas e encaminhamentos tiveram como argumento os fundamentos da Agenda 21. Algumas questões pontuais como redução do uso de Xerox, a cobrança pela implantação da separação e destinação adequada dos resíduos na própria SESA, a realização do Seminário sobre Contaminantes Ambientais e

seus Impactos na Saúde, o posicionamento do CES/PR contrário às alterações no Código Florestal. Porém tudo isso foi insuficiente para que o CES/PR, os conselheiros e as instituições do CES/PR compreendessem o que é a Agenda 21.

- Sendo o Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná um espaço para discussão de temas voltados ao meio ambiente, vem de encontro aos objetivos e finalidades de nossa organização, fazendo com que possamos refletir no âmbito interno de nossa entidade a respeito de questões que são tratadas no Fórum e vice versa. É também muito importante, visto que, inseridos que estamos no GT Direitos Humanos e de Todas as Formas de Vida, foi possível levar um modo de pensar que respeita e considera todas as manifestações de vida como dotadas de direitos. Também compomos o GT Rio + 20 e de Boas Práticas, que possibilitam a tomada de experiências sobre a formatação de uma proposta possível a ser apresentada e nos coloca em consonância com acontecimentos e eventos ambientais do mais alto nível.

- Temos campanhas de saneamento básico, e a importância do mesmo.

- A Diretoria Executiva do IPEM-PR, na qual faço parte, têm ciência das participações e andamentos das principais ações do Fórum da Agenda 21 Paraná, compatíveis à Instituição. A sensibilização sempre existiu, pois o IPEM-PR foi o primeiro Órgão Metrológico e de Qualidade Industrial, certificado pela ISSO-9002.

- Discutir a Agenda 21 institucionalmente, ainda não foi possível, mas sempre que posso, insiro a temática. Indiretamente, tento incorporar ações voltadas à sustentabilidade na instituição. Gostaria de voltar a constituir o nosso Fórum da Agenda 21 (que já existiu)... Talvez com a Rio+20 seja uma oportunidade de voltar a discutir a Agenda 21 de forma institucional.

[Avaliação da Coordenação](#)

Todos relatam limitações quanto à inserção da temática em suas instituições. Mesmo se a instituição tem em sua atuação práticas de Agenda 21, ainda sim institucionalmente há fortes resistências quanto ao entendimento e reconhecimento da Agenda 21.

7. Que alterações significativas ocorreram em sua Instituição a partir da sua participação no Fórum?

- Melhora sensível na percepção ambiental, um pouco em baixa na engenharia brasileira.

- Não tivemos alterações significativas, mas pudemos fortalecer um pensamento que nos coloca em um patamar de futuro que tem como base a sustentabilidade, mas a sustentabilidade embasada em bons princípios éticos que se traduzem na ética biocêntrica.

- Inicialmente foi o conhecimento de formal 01(um) trabalho preocupado, planejado e participativo com o desenvolvimento sustentável do Estado do Paraná, composto pelo

Governo e sociedade civil e a ratificação da eficácia de medidas adotadas pela Instituição desde a década de noventa.

- Acredito que tudo foi novo, o meu trabalho na instituição também é algo novo e, a partir das discussões no Fórum, a abrangência das ações do meu trabalho tem tomado uma extensão muito maior, haja vista que não há como falar de gestão de resíduos e não falar dos demais aspectos como questões ambientais, condições de trabalho, economia e aspectos sociais.

- Nenhuma (pela pouca participação no fórum).

- Conforme relatei na questão anterior, apesar de toda a discussão e dos posicionamentos não posso afirmar que tenha havido alteração significativa no CES/PR. Em relação à Ecoforça que é minha atual representação no Fórum, desde que a Rosana que era a representante anterior da Ecoforça, foi indicada para assumir a Coordenação das Ações da Agenda 21 no Paraná posso dizer que todas as decisões são tomadas tendo sempre por base os princípios e diretrizes da Agenda 21.

- A representação da repartição no Fórum gera uma contextualização dupla: o Órgão se apresenta, faz-se representar, e a Agenda é assumida, enquanto impõe os temas em debate.

Avaliação da Coordenação

Foi ressaltado que essas alterações, por mais que exista o conhecimento da Instituição sobre os assuntos tratados no Fórum, são sempre difíceis de acontecer, com alterações pouco significativas. Verificou-se o fato de que, de modo geral, as mudanças aconteceram de maior parte nos setores onde os participantes trabalham, devido a sua consciência individual e/ou que consegue passar aos colegas.

8. Que ações conectadas com a Agenda 21 a sua Instituição realiza?

- Gestão de resíduos, projetos voltados à preservação e recuperação de APPs na instituição e em outras regiões do Estado, campanhas contra abandono de animais, incentivo à economia solidária, programas voltados à capacitação de pessoal (nível médio e superior), etc.

- Como disse a atuação da Ecoforça, minha atual representação, é totalmente baseada na Agenda 21, quanto ao CES/PR já citei no item 5.

- Principalmente Proteção ambiental nas áreas indígenas.

- O IPEM-PR, Autarquia Estadual, responsável pela execução da Metrologia e Qualidade Industrial de acordo com delegação de competência do Instituto Nacional de Metrologia, Tecnologia e Qualidade Industrial, INMETRO, quando da doação de produtos pré-medidos, destinação dos resíduos gerados pelas suas Unidades Organizacionais e iniciativas de prevenção da Dengue, adota medidas compatíveis com uma metodologia voltada à proteção ambiental, justiça social e eficiência econômica.

- Nossa instituição desenvolveu, no ano de 2011, um Projeto de Educação Ambiental em um bairro da Cidade de Curitiba, onde os princípios defendidos pela agenda 21 e a base ética foram aplicados. Tentamos desenvolver na comunidade local, valores de respeito à vida e da necessidade de preservação do meio ambiente em visão ampla, contemplando o meio ambiente construído e o natural. Também fortaleceu nossas convicções quanto às demandas legais que levam fundamentos da Agenda 21 Paraná.

- A Institucionalização da obrigatoriedade do "programa de acessibilidade" em todas as obras de engenharia, o PRO-CREA e o CREA Jr.

Avaliação da Coordenação

Foram citados programas e projetos de âmbito social, ambiental e econômico, muitas vezes não abrangendo as 3 dimensões na mesma ação, mas podendo ter (na mesma Instituição) vários programas/projetos, cada um com sua dimensão, assim abrangendo, de certo modo, aspectos de Agenda 21.

9. O que mudou em você em decorrência do seu envolvimento com a Agenda 21?

- Depois que conheci e estudei sobre a Agenda 21, depois do envolvimento com o Fórum, tudo o que pensava em relação à sustentabilidade, à proteção da vida, à igualdade social, à eficiência econômica, teve uma melhor explicação para defender o Planeta. Minhas atitudes se baseiam no que diz a Agenda21 ou pelo menos tento. Aprendi muito com Fórum e percebi que não estou sozinho em prol do Planeta!

- Me estruturei melhor em relação a determinados conceitos básicos da Ecologia.

- Meu envolvimento com o Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná possibilitou o exercício de técnicas de instrumentalização teórica na construção de um saber ambiental interdisciplinar, através dos contatos e interlocuções com os vários segmentos participantes do Fórum.

- Racionalização na geração de resíduos e preservação e criação de áreas verdes.

- A extensão e profundidade das ações do meu trabalho na instituição que represento (Gestão ambiental), muito mais abrangentes, considerando todos os aspectos da Agenda 21.

- Posso afirmar que minha vida deu uma completa guinada. Ajudou minha atuação no movimento ambientalista, no movimento popular, nas conferências e conselhos dos quais tenho participado. Somando tudo isso, creio que fortaleceu algumas convicções, abriu novas perspectivas e me fez assumir a responsabilidade de ser um agente da mudança e da transformação, começando por mim mesmo, nos meus hábitos de consumo, no meu relacionamento com as pessoas e, principalmente, com adoção da ética biocêntrica como princípio de vida.

- Com a participação no Fórum houve a apropriação de fatos ligados ao meio ambiente, de que ainda não tinha tido conhecimento anteriormente.

Avaliação da Coordenação

Há uma percepção de que a participação causou impactos significativos na vida dos integrantes do Fórum, com maior entendimento da temática, melhoria na atuação profissional e até guinada de vida. Grande parte das respostas mostrou que, em geral, a mudança principal é a conscientização adquirida devido aos vários debates do Fórum, de maior parte aqueles que abrangem aspectos relacionados ao meio ambiente (consciência ecológica). Foi citado também o fato de se obter maior conhecimento devido às experiências compartilhadas e informações dadas.

10. Você gostaria de tecer alguma outra consideração que considera pertinente?

- Sim para o próximo ano ter uma participação melhor e mais ativa no Fórum.
- Ratificando uma posição pessoal, já manifestada em reuniões no decorrer do ano de 2011, entendo que a Agenda 21 Paraná, deva ser uma formal Unidade Organizacional, staff ou operacional, devidamente estruturada no organograma da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, SEMA, com atribuições e orçamento legalmente determinados.
- Consideramos que é possível e viável a implementação de um Canal Midiático tipo News Letter, com conteúdo simples e direto de conceitos e atitudes sustentáveis, a serem enviados periodicamente para Instituições, Empresas e Profissionais, como proposto pelo GTT PP&C, disseminando-se os trabalhos já desenvolvidos, inclusive também por todos os outros GTTs.
- Considero muito importante o trabalho que o Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, juntamente com seus respectivos Grupos de Trabalho, está realizando em prol da construção de propostas de sustentabilidade socioambiental, destacando que o Estado do Paraná se preocupa com as questões pertinentes a um planeta viável para a continuidade da vida, tanto no presente quanto no futuro.
- Acredito, o Fórum é uma instância necessária e oportuna, contempla temas de interesse da Humanidade. Regionalmente tem sua inserção requerida.
- Acho importante a busca de apoio institucional para a participação nas reuniões do Fórum de integrantes que moram em outras localidades fora de Curitiba. Acredito que este apoio poderia ampliar as ações do Fórum em outras regiões do Estado.
- O Fórum é uma realidade, vejo que muitas pessoas que participam dele não estão comprometidas nem com o Fórum, muito menos com o êxito da Agenda 21. A resistência das pessoas em mudar seus próprios hábitos é muito grande. Agenda 21 não é forma, é conteúdo. É traçar metas e objetivos e trabalhar com afinco para que a mudança ocorra de fato.

Avaliação da Coordenação

As considerações reiteram os relatos apresentados nas questões anteriores, como necessidade de maior comprometimento e envolvimento pessoal e institucional, a resistência das pessoas em mudar os próprios hábitos, mais apoio institucional ao Fórum, descentralização do Fórum, apoio aos participantes de outras regiões do estado, implantação de canais midiáticos e, principalmente, a consolidação da Agenda 21.

Ressaltamos:

- Considero muito importante o trabalho que o Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná, juntamente com seus respectivos Grupos de Trabalho, está realizando em prol da construção de propostas de sustentabilidade socioambiental, destacando que o estado do Paraná se preocupa com as questões pertinentes a um planeta viável para a continuidade da vida, tanto no presente quanto no futuro.
- Acredito que o Fórum é uma instância necessária e oportuna, contempla temas de interesse da humanidade. Regionalmente tem sua inserção requerida.
- O Fórum é uma realidade, vejo que muitas pessoas que participam dele não estão comprometidas nem com o Fórum, muito menos com o êxito da Agenda 21. A resistência das pessoas em mudar seus próprios hábitos é muito grande. Agenda 21 não é forma, é conteúdo. É traçar metas e objetivos e trabalhar com afinco para que a mudança ocorra de fato.

Após apresentação e discussão sobre as considerações apresentadas, encerrou-se esse item da pauta e Schirle Margaret pede a palavra, falando um pouco sobre a história do Fórum. Conta também sobre a história da Rosana, desde seu ingresso ao Fórum até os dias atuais, sempre aceitando os desafios que foram surgindo e contribuindo da melhor forma possível. Foi Rosana a responsável pela mudança do tema "Direitos Humanos" para "Direitos Humanos e de Todas as Formas de Vida", fazendo uma apresentação para o Fórum em que mostrou a importância do respeito de todos para com todas as formas de vida. Schirle faz votos de que Rosana continue com o Fórum com essa garra que sempre teve e que é um exemplo para todos.

Rosana agradece as considerações e ao final da reunião, a coordenadora do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná agradece a presença de todos e encerra a atividade.



Subscrevem a memória:

Alisson Felipe Bieszczad – Estagiário da Agenda 21 Paraná e Participante Ativo do Fórum Permanente da Agenda 21 Paraná;

Rosana Vicente Gnipper - Coordenadora das Ações da Agenda 21 Paraná.